

## DESEMPREGO TEM A MAIOR TAXA PARA AGOSTO DESDE 2009

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), realizada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, Fundação Seade e Dieese, revelam, em agosto de 2016, elevação do nível ocupacional e pequena elevação da taxa de desemprego, ao atingir 13,1% da força de trabalho local. Essa é a maior taxa já registrada para o mês de agosto na série da PED-RMF, iniciada em dezembro de 2008. O rendimento médio real, referente ao mês de julho de 2016, aumentou para o total de ocupados e assalariados.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Ago/15, Jul/16, Ago/16**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/15	Jul/16	Ago/16	Ago-16/ Jul-16	Ago-16/ Ago-15	Ago-16/ Jul-16	Ago-16/ Ago-15
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.274	3.308	3.311	3	37	0,1	1,1
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.863	1.826	1.851	25	-12	1,4	-0,6
Ocupados	1.703	1.592	1.609	17	-94	1,1	-5,5
Desempregados	160	234	242	8	82	3,4	51,3
Em Desemprego Aberto	134	197	204	7	70	3,6	52,2
Em Desemprego Oculto	-	37	38	1	-	2,7	-
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.411	1.482	1.460	-22	49	-1,5	3,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MT/FAT.

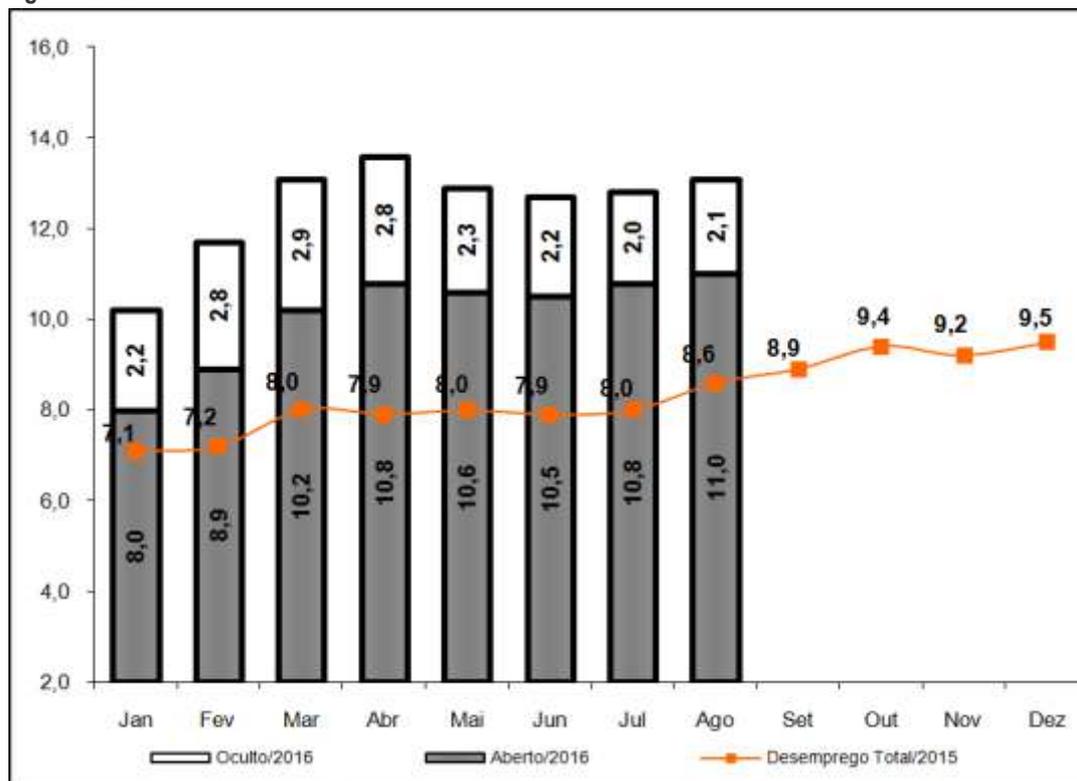
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) mostram que a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza apresentou discreta elevação, ao passar de 12,8% em julho, para os atuais 13,1%, o maior valor para o mês de agosto em toda a série da PED-RMF. Segundo suas componentes, a **taxa de desemprego aberto** variou de 10,8% para 11,0% - a mais elevada da série histórica - e a de **desemprego oculto**, de 2,0% para 2,1% (Gráfico 1).

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2016. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Maio, Junho e Julho de 2016.

Gráfico 1 - Taxas de desemprego, segundo tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro/2015 - Agosto/2016



Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MT/FAT.

- Em agosto, o contingente de desempregados foi estimado em 242 mil pessoas, 8 mil a mais do que no mês anterior. Isso porque o crescimento do nível de ocupação (1,1%, ou geração de 17 mil postos de trabalho) foi insuficiente para absorver o número de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (1,4%, ou 25 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 55,2% para 55,9%, no período em análise.
- O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados manteve-se em elevação, pelo terceiro mês consecutivo, ao passar de 32 para 33 semanas, entre os meses de julho e agosto de 2016.
- No mês em análise, o nível de ocupação cresceu 1,1% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.609 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do aumento na **Indústria de Transformação** (3,5%, ou geração de 9 mil postos de trabalho), nos **Serviços** (1,0%, ou 8 mil) e, em menor medida, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (0,5%, ou 2 mil), enquanto não variou a estimativa de ocupados na **Construção** (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Ago/15, Jul/16, Ago/16**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/15	Jul/16	Ago/16	(em mil pessoas)			
			Ago-16/ Jul-16	Ago-16/ Ago-15	Ago-16/ Jul-16	Ago-16/ Ago-15	
<b>Total (1)</b>	1.703	1.592	1.609	17	-94	1,1	-5,5
Indústria de transformação (2)	288	256	265	9	-23	3,5	-8,0
Construção (3)	148	126	126	0	-22	0,0	-14,9
Comércio e reparação de veículos (4)	421	373	375	2	-46	0,5	-10,9
Serviços (5)	814	801	809	8	-5	1,0	-0,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MT/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou (1,4%, ou geração de 14 mil empregos) devido aos acréscimos registrados tanto no setor público (3,9%, ou 5 mil) quanto na iniciativa privada (1,1%, ou 9 mil). Neste último, elevaram-se os assalariamentos com carteira de trabalho assinada (1,1%, ou 8 mil) e, em menor medida, sem carteira (0,7%, ou 1 mil). Cresceram, também, os contingentes daqueles classificados nas demais posições (10,4%, ou 7 mil) e de autônomos (0,5%, ou 2 mil) e reduziu-se o de empregados domésticos (-5,6%, ou -6 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Ago/15, Jul/16, Ago/16**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/15	Jul/16	Ago/16	(em mil pessoas)			
			Ago-16/ Jul-16	Ago-16/ Ago-15	Ago-16/ Jul-16	Ago-16/ Ago-15	
<b>Total</b>	1.703	1.592	1.609	17	-94	1,1	-5,5
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.073	979	993	14	-80	1,4	-7,5
Setor Privado	942	850	859	9	-83	1,1	-8,8
Com Carteira Assinada	780	705	713	8	-67	1,1	-8,6
Sem Carteira Assinada	162	145	146	1	-16	0,7	-9,9
Setor Público <sup>(2)</sup>	131	129	134	5	3	3,9	2,3
<b>Autônomos</b>	433	439	441	2	8	0,5	1,8
<b>Empregado Doméstico</b>	109	107	101	-6	-8	-5,6	-7,3
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	88	67	74	7	-14	10,4	-15,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MT/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre junho e julho de 2016, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (1,2%) e assalariados (1,5%) e reduziu-se o dos autônomos (-1,3%), os quais passaram a equivaler R\$ 1.304, R\$ 1.423 e R\$ 1.000, respectivamente (Tabela 4).

**Tabela 4**

**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Jul/15, Jun/16, Jul/16**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Julho/2016)			Variação relativa (%)	
	Jul/15	Jun/16	Jul/16	Jul-16/ Jun-15	Jul-16/ Jul-15
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.310	1.289	1.304	1,2	-0,5
Total de Assalariados (3)	1.368	1.402	1.423	1,5	4,0
Setor Privado (4)	1.199	1.194	1.212	1,5	1,1
Indústria de transformação (5)	1.140	1.166	1.174	0,7	3,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.109	1.105	1.140	3,2	2,8
Serviços (7)	1.236	1.228	1.245	1,4	0,7
Com Carteira Assinada	1.251	1.250	1.273	1,8	1,8
Sem Carteira Assinada	940	923	912	-1,2	-3,0
Setor Público	2.625	2.801	2.795	-0,2	6,5
Autônomos	1.021	1.013	1.000	-1,3	-2,1

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MT/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Julho de 2016.

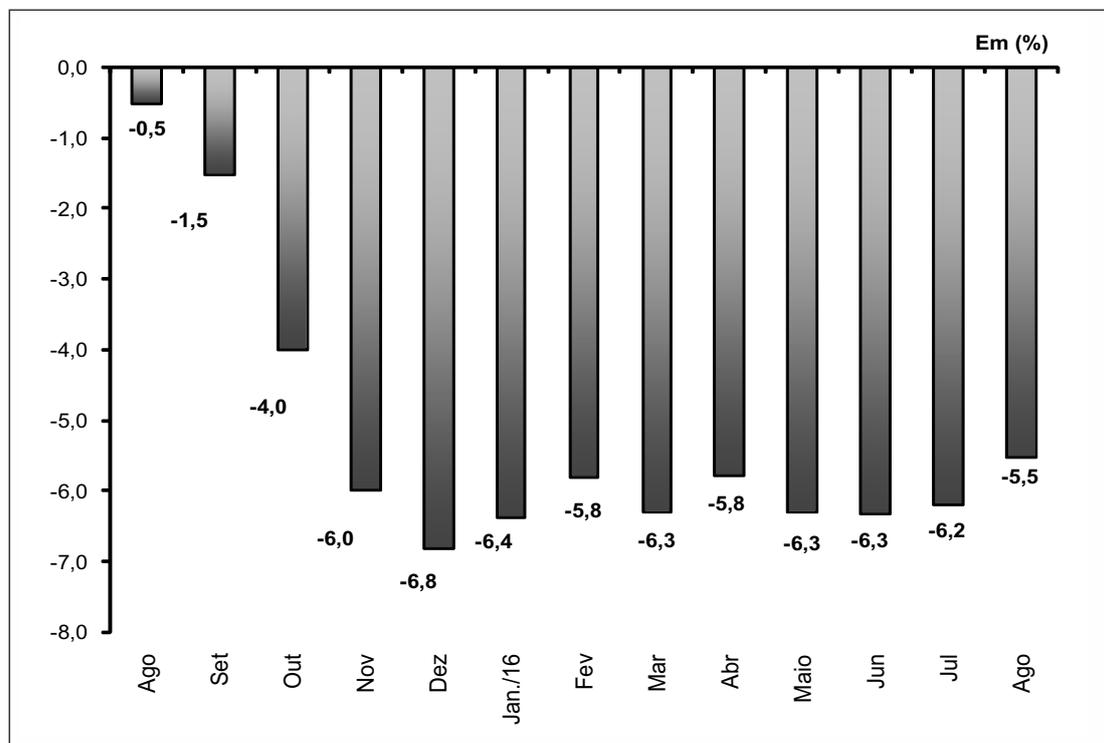
(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados aumentou (1,4%), devido ao aumento do rendimento médio real e à relativa estabilidade do nível de ocupação. Já a massa de rendimentos dos assalariados apresentou pequena variação positiva (0,4%), reflexo do crescimento do salário médio real, atenuado pela redução do nível de emprego.

## Comportamento em 12 meses

8. Entre agosto de 2015 e de 2016, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza aumentou de 8,6% para 13,1% da força de trabalho local (Gráfico 1). No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 7,2% para 11,0%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 82 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (-5,5%, ou eliminação de 94 mil postos de trabalho), atenuada pela diminuição do número de pessoas economicamente ativas (-0,6%, ou -12 mil) na região (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 56,9% para 55,9%, nessa base de comparação.
10. Em relação a agosto do ano passado, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados cresceu de 27 para 33 semanas.
11. Entre agosto de 2015 e de 2016, verificou-se decréscimo de 5,5% do nível ocupacional, mantendo a trajetória de redução nessa base de comparação (Gráfico 2). Setorialmente, ocorreu redução na **Construção** (-14,9%, ou eliminação de 22 mil postos de trabalho), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-10,9%, ou -46 mil), na **Indústria de Transformação** (-8,0%, ou -23 mil) e, em menor medida, nos **Serviços** (-0,6%, ou -5 mil) (Tabela 2).

**Gráfico 2 – Variação Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação – Região Metropolitana de Fortaleza – Agosto/2015 – Agosto/2016**

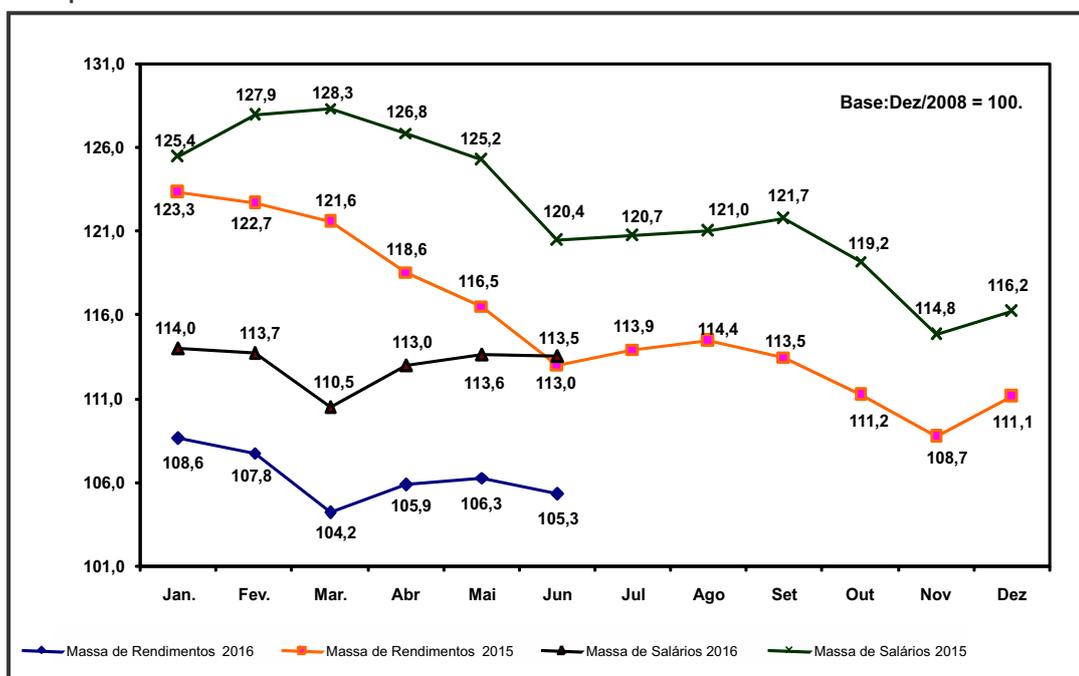


Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MT/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O total de assalariados diminuiu 7,5% nos últimos doze meses, como resultado da retração do emprego no setor privado (-8,8%, ou eliminação de 83 mil empregos), uma vez que o número de assalariados ligados ao setor público cresceu (2,3%, ou 3 mil). Na iniciativa privada, reduziram-se os contingentes de empregados tanto com carteira de trabalho assinada (-8,6%, ou -67 mil) quanto sem carteira (-9,9%, ou -16 mil). Reduziram-se, também, os contingentes de empregados domésticos (-7,3%, ou -8 mil) e daqueles classificados nas demais posições (-15,9%, ou -14 mil) e elevou-se o número de trabalhadores autônomos (1,8%, ou 8 mil) (Tabela 3).
13. Entre julho de 2015 e de 2016, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-0,5%) e cresceu o dos assalariados (4,0%). Entre estes, houve aumento do salário médio tanto no setor público (6,5%) quanto na iniciativa privada (1,1%), sendo que, no caso do setor privado, diminuiu entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada (-3,0%) e cresceu entre aqueles com carteira (1,8%). Já o rendimento médio real dos trabalhadores autônomos decresceu (-2,1%) (Tabela 4).
14. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-6,2%) quanto para os assalariados (-5,6%). Em ambos os casos, o resultado deveu-se à retração do nível ocupacional, uma vez que o rendimento médio real permaneceu praticamente estável entre os ocupados e cresceu entre os assalariados (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro/2015 - Julho/2016



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MT/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em reais de Julho de 2016.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de treze municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Salvador, Porto Alegre, São Paulo e Distrito Federal.

**Presidente**

Michel Temer

**Ministro do Trabalho**

Ronaldo Nogueira

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Santana

**Secretário do Trabalho e Desenvolvimento do Trabalho**

Josbertini Virginio Clementino

**Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho**

Antônio Gilvan Mendes de Oliveira

**Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Antônio de Sousa

**Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**

Carlos Antônio Luque